

**MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE**  
99/06/23  
*[Handwritten signature]*



**REQUERIMENTO Nº. 855 / VII -4ª. - AC  
(99.06.21)**

**ASSUNTO: Suspensão do Programa de Transplantes Renais no Hospital Garcia da Orta - Almada**

**Apresentado por : Aires de Carvalho e Fernanda Costa do Partido Socialista.**

- O Serviço de Nefrologia do Hospital Garcia da Orta, iniciou a sua actividade no ano de 1992, tendo desde então, até ao ano de 1997, desenvolvido um importante papel no tratamento e apoio às mais de três centenas de doentes Insuficientes Renais Crónicos terminais da região que serve.

- Logo em 1992, e apenas com 2 Nefrologistas em funções, iniciou-se no H.G.Orta os seus programas de Hemodiálise Crónica Ambulatória, Hemodiálise para doentes internados e o Programa de Diálise Peritoneal Ambulatória que em 1997, quase à data da suspensão, se encontravam próximo da lotação máxima.

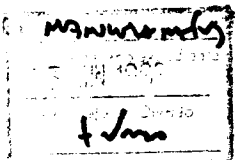
- O Hospital Garcia da Orta, chegou a ser em 1997, o Hospital Público do País com maior programa de tratamento ambulatorio de Insuficiência Renal crónica terminal, em valor absoluto (75 doentes).

- Aliás, é de referir, que graças ao empenhamento e ao entusiasmo de vários profissionais, técnicos e especialistas, cedo esta valência começou a dar frutos, já que foi obtida a adesão ao projecto por parte do Conselho de Administração do Hospital.

- Assim, em 1994 o Serviço de Nefrologia liderou a iniciativa de licenciar e arrancar com um programa de colheitas de órgãos no H.G.Orta, que veio a transformar-se num enorme sucesso.

- Em 1996 teve início um moroso processo de licenciamento de uma unidade de Transplante Renal no H. G. Orta, destinada a servir essencialmente a população da Península de Setúbal, já que, se trata duma região que regista anualmente o maior crescimento de novos casos de doença Renal Crónica.

Corridos os canais hierárquicos competentes, refira-se a obtenção do parecer positivo do coordenador da Sub-Região de Setúbal, e tendo sido requerido o licenciamento ao C.A.



ARSLVT, o mesmo, depois de ouvido o Gabinete da Sr<sup>a</sup>. Ministra da Saúde, acabaria também por autorizar o programa de Transplante Renal.

Iniciaram-se então, as consultas de Pré-Transplantação Renal com vista a constituir uma Lista de Espera que rapidamente engrossou, dado a adesão de doentes de dentro e fora da Região.

Em Julho de 1997, tal como havia sido planeado, iniciaram o processo de transplantes com sucesso, dado o entusiasmo das equipas envolvidas, o longo tempo de preparação e as condições técnicas e humanas oferecidas pelo Hospital.

Contudo, em Agosto de 1997 o Coordenador da Organização Portuguesa de Transplantação ( OPT ) exige ser ouvido em todo este processo de licenciamento e é de imediato notificada a Administração do Hospital G.da Orta, pelo Sr. Director do Centro de Histocompatibilidade do Sul, para que se proceda à transferência de todos os doentes IRC ali consultados e inscritos na Lista de Espera para outras unidades congéneres.

Escusado, será referir a confusão instalada e o desânimo facilmente reconhecido.

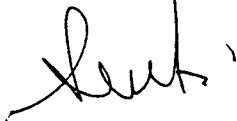
Contudo, será deveras importante o reconhecimento das potencialidades inegáveis da existência deste serviço no Hospital Garcia Orta, já que, poder-se-ia tornar um pólo direccionado para todos os IRC a Sul do Tejo.

Assim, nestes termos e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Ministério da Saúde, as seguintes informações :

- a) - Quais as razões que efectivamente determinaram a suspensão do Programa de Transplantes Renais no Hospital Garcia da Orta em Almada.
- b) - Pensa ou não, o Ministério da Saúde, retomar no Hospital Garcia da Orta este Programa ? E em caso afirmativo, quando ?

Os Deputados

Aires de Carvalho



Fernanda Costa

